

## Trabalho apresentado no 12º CBCENF

**Título:** A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO CUIDAR DA DOENÇA DE ALZHEIMER

**Relatoria:** FÁBIO OLIVEIRA DESQUIVEL

Gregório Neto Batista de Sousa

**Autores:** Kassio Sousa dos Santos

Marcos Tadeu Franco Nunes

Silvo Marcos Ramos Costa

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Integralidade do cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

No Brasil, há cerca de 15 milhões de brasileiros com mais de 60 anos de idade. Seis por cento delas são acometidos pelo Mal de Alzheimer segundo dados da Associação Brasileira de Alzheimer (Abraz), no país não há dados estatísticos concretos. A doença de Alzheimer é caracterizada histopatologicamente, pela crescente perda das sinápticas e pela morte neuronal evidenciadas nas regiões cerebrais responsáveis pelas diversas funções cognitivas. O presente trabalho objetivou-se a estudar a importância do familiar no cuidar da doença de Alzheimer (DA). A metodologia usada foi pesquisas bibliográficas, em artigos e manuais publicados entre 1996 e 2009. A doença de Alzheimer é uma das patologias que mais acometem os idosos, entretanto não se pode afirmar que a doença se manifesta pela idade avançada. A família desse paciente é uma das peças principais no tratamento da doença, nesse processo a ação conjunta dos profissionais e seus familiares no apoio a decisões dos tratamentos e os cuidados de enfermagem oferecidos são essenciais. Os familiares realizam um papel fundamental na manutenção e controle da patologia, pois cabe a ela dar a continuidade do cuidado ao indivíduo no decorrer de vida. A Abraz tem grupos de apoios voltados para orientar os familiares nos cuidados a serem realizados, além do mais a (DA) não ataca somente ao seu portador, ela afeta psicologicamente toda a família. Os resultados nos mostram um levantamento de como o cuidador da (DA) pode recorrer à ajuda para amenizar os avanços da doença e também um suporte psicológico para os familiares, um bom exemplo de ajuda são os grupos de apoios da Abraz que orienta os familiares quanto aos cuidados com o paciente, apoio psicológico, esclarecimento das dúvidas sobre a patologia e os cuidados que deve ser dados ao paciente. A pesquisa foi viável na medida em que os idealizadores do artigo, juntamente com o orientador estiveram engajados em conhecer melhor relevância da participação dos familiares no tratamento da patologia.